

ABRIL REVISITADO

Acreditámos que a pandemia nos tinha dado tréguas e reunimo-nos em grupo junto às portas da velha Junta de Freguesia de Cacilhas, onde já nos esperavam outras associações, coroadas pela banda dos Bombeiros Voluntários da localidade que, todos os anos, nos premeiam com as suas composições que trauteamos em unísono.

Fomos subindo, devagar, até à Praça das Comemorações, onde já se alinhavam muitos outros participantes com bandeiras, estandartes e símbolos comemorativos da data festiva.

Gente correndo de um lado para o outro, cravos vermelhos nas mãos dos passantes, aguardando o início da efeméride que decorreria dali a pouco.

Começam a chegar as eminentes personagens convocadas para o efeito e que introduziram os vários discursos alusivos ao dia festivo, defronte de um público interessado de palavras belas e alocuções vitoriosas.

A nossa associação perfilava-se orgulhosa com o lindo estandarte de cores garridas, emoldurado pelas faces alegres e imponentes dos nossos associados que se prontificaram ao evento.

E o dia foi decorrendo, devagar, um pouco de calor entrecortava das nuvens altas, e os sorrisos de todos era o testemunho de uma manhã bem passada, o reviver de uma data que nos é querida e que desejamos se prolongue ao longo dos anos.

Meu doce abril, até para o ano ...

MJCepeda



VIDA ATIVA



ARPIFC 58

Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Cacilhas

ESQUECE O futuro

"Esquece o futuro... ele não te pertence!

O presente te basta!

Mas é preciso ser rápido, quando ele é mau presente

E andar devagar quando se trata de saboreá-lo

Expressões como: "passar o tempo"

espelham bem a maneira

de viver dessa gente prudente

que imagina não haver coisa melhor

pra fazer da vida,

deixam passar o presente, esquivam-se, ignoram o presente,

como se estar vivo fosse uma coisa desprezível.

Porque a natureza nos deu a vida

em condições tão favoráveis

que só mesmo por nossa culpa

ela poderia se tornar pesada e inútil".

Montaigne

Diz-me que eu sou linda ...

Acordo de manhã e olho-me ao espelho. O cabelo rapado, ainda não pus a touca para me esquecer dele, por momentos. E caem-me as lágrimas aos magotes, tal e qual como me caíram os cabelos há uns dias atrás.

Os tratamentos são duros, os dias passam devagar, e a certeza de um qualquer milagre desvanece-se nos últimos exames, que espelham o meu sofrer.

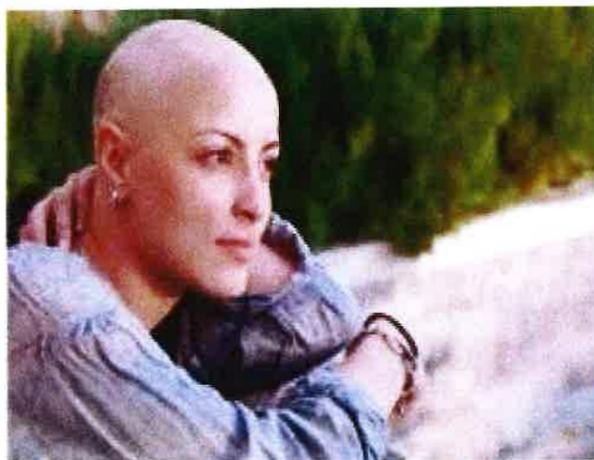
Tento acreditar que um dia este pesadelo acabará, que a vida retornará plena e feliz como antes. Só agora entendo o todo especial que eu tinha anteriormente, as minhas caminhadas, os meus exercícios, os passeios na praia, embalada pela espuma das ondas nos meus pés, o sol queimando as costas desnudas a saber a sal.

Quero que me digas que ainda sou linda, espero do teu rosto um sorriso franco, com esperança em dias melhores, que me abrace forte sem temores, que juntos caminhemos pela rua de mãos dadas, como sempre.

O teu olhar me dá força, o teu abraço rodeia-me num rodopiar sem fim, tento um sorriso ténue e acalmo.

Almejo em ti, meu Deus, a restante força que me faz acordar a cada dia ...

MJCepeda



Nós por cá

Lembramos os sócios que se encontra disponível a nossa carrinha para idas a hospitais, clínicas, exames, etc., bastando, para o efeito, marcar com o elemento da Direção, Daniel Malveiro.



Se necessita de pequenas reparações em casa, não deixe de solicitar os serviços da OFICINA DOMICILIÁRIA, através da nossa Instituição. Este serviço, gerido e promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Almada, de quem somos parceiros, disponibiliza serviços nas áreas de carpintaria, serralharia, construção civil e outras, a preços competitivos.

oficina DOMICILIÁRIA



Caro sócio, se dispõe de e-mail e o mesmo não figura nos dados da ARPIFC, agradecemos o favor de disponibilizar para efeito de envio de informações, quando se justifique.



Folha processada com os recursos informáticos da ARPIFC
Da responsabilidade da Direção
Publicação trimestral (se possível)
Escrevam qualquer coisa para publicar
nos próximos números